

O amor de mãe

09 Novembro 2016, Custódio Sumbane - Psicólogo

O AMOR de mãe não discrimina e nem olha para as atitudes dos filhos. Ama todos os filhos sem discriminação. Cria condições para que os filhos cresçam condignamente sem, no entanto, apresentar quaisquer transtornos.

Mesmo em situações difíceis, revoluciona a história da vida, abrindo as janelas da mente para resgatar o sentido existencial consumado pelas ondas do mar. Na seca, perde dias e noites sacrificando de tal maneira que garanta o pão de cada dia dos menores.

Enquanto percorre longas distâncias em busca de água para os inocentes, os raios do sol incidem sobre o corpo, amortecendo milhões de células do seu organismo. Ela é susceptível a várias atrocidades e, apesar das incontáveis frustrações e sofrimento, nunca desiste dos seus sonhos.

E em alguns casos é vista pelos próprios filhos, como feiticeira. Entretanto, a falta de noção do sentido da vida faz com que os adolescentes e jovens não se apercebam do perigo que correm, visto que procuram nos outros algo escondido dentro deles: a feitiçaria. E esta é a mais perigosa de todos os tempos, dado que lhes torna frustrados, rebeldes, agressivos, anti-sociais, deprimidos e mendigos.

O feiticeiro interior é gerado pelos pensamentos negativos e escapa durante o processo da selecção de ideias construtivas. Esses pensamentos geram sentimentos de fúria, rancor, ódio, ira e, conseqüentemente, atitudes macabros que os jovens têm vindo a demonstrar actualmente.

Vós jovens, alguns sóis daqueles que quando se tornam engenheiros, médicos, esquecem do esforço exercido pelos pais. Quando se casam, esquecem por completo do amor de mãe que lhe foi concedido desde tenra idade.

Gostava de levantar uma questão em torno disto: Por que razão a sua mãe tirar-lhe-ia a vida já crescido, dado que não o fez ainda na primeira infância? Deixo esta questão em aberto para reflexão.

E quero terminar dizendo que, no geral, uma mãe é insubstituível. Cuide dela como se fosse a sua alma gémea. E nunca se esqueça que por detrás de um filho, existe uma mãe de ouro.

O amor, no livro dos 1 coríntios 13:4, “é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece”. Portanto, o amor de mãe é puro, verdadeiro e incomparável.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/opiniao/61775-o-amor-de-mae.html>